

## INICIANDO NO CAMINHO DOS ARQUIVOS ORGANIZADOS: DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE

Edson Mario Gavron\*

\*Discente do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

**RESUMO:** Apresenta a prática do Projeto de Extensão “Iniciando no Caminho dos Arquivos Organizados: da Universidade para a Comunidade”. O Projeto contribuiu com a formação de recursos humanos para atuar na gestão documental em organizações públicas e privadas, propiciando a jovens de comunidades carentes a oportunidade de buscar trabalho e renda, com vistas à melhoria da qualidade de vida e o acesso aos direitos do cidadão. Destaca-se como principal atividade do Projeto o Curso “Noções Básicas sobre Organização de Arquivos”, que mostrou aos participantes a importância da gestão documental para a disponibilização de informações aos tomadores de decisões em empresas públicas e privadas, para a preservação da memória organizacional e para a construção da história.

**Palavras-chave:** Gestão documental. Documentos de arquivos. Gestão - Arquivos

**ABSTRACT:** Introduces the Extension Project “Beginning at the Organized Files Way: from the University to community” practice. The project add to the education of human resources that will act in documental management at public an private organizations, providing to poor community youngsters the opportunity of looking for work and financial resources, seeking to provide a better life quality and citizens rig and citizens rights access. The most important activity of the project is the class “Basic notions of organized archives”, that have showed to the students the importance of documental management to share information to the decision makers at public and private enterprises, to maintain organizational memory and history building.

**Keywords:** Documental management. Document of archive. Achives - Management

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade de extensão na UDESC, de acordo com a Resolução nº 196/2006-CONSUNI, visa “contribuir na formação acadêmica, integrando ensino e pesquisa”, sendo entendida como

Um processo educativo, cultural e científico que viabiliza e propõe ações junto à sociedade e, nesta via de mão dupla, oportuniza um espaço de produção de novos saberes nas várias áreas de conhecimento, enquanto articulada com o ensino e a pesquisa, numa concepção transformadora e crítica (UDESC, 2006, p. 1).

Este relato de experiência de extensão universitária tem como objetivo apresentar a importância das atividades extensionistas desenvolvidas em universidades públicas, descrevendo a prática do Projeto de Extensão “Iniciando no Caminho dos Arquivos Organizados: da Universidade para a Comunidade”, que teve origem e se desenvolveu integrado ao conteúdo e às práticas da disciplina de Fundamentos em Arquivologia, do Curso de Biblioteconomia - Gestão da Informação, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O desenvolvimento do Projeto corroborou a afirmativa de Seixas *et al* (2008, p.2), de que “[...] a extensão é completamente indissociável do ensino e pesquisa, pois se complementam na medida em que fornecem subsídios para pesquisa e campo para o ensino, e principalmente, formam cidadãos”.

A elaboração do Projeto calcou-se no pressuposto de que em muitas organizações públicas ou privadas, os documentos produzidos e recebidos encontram-se desorganizados ou são guardados e/ou eliminados sem critérios, o que dificulta e por vezes inviabiliza a disseminação e o uso das informações que contem. Tal fato tem levado governos e organizações públicas e privadas a repensarem a organização e a gestão de seus arquivos para otimizar o fluxo das informações organizacionais.

O marco mais significativo da gestão documental pode ser atribuído à promulgação da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Essa Lei, conhecida como a “Lei dos Arquivos”, dispõe

sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, garantindo assim, que os documentos produzidos e recebidos possam ser acessados e preservados nos arquivos.

Oliveira (2006) aponta três fatores que contribuíram para que a gestão documental se consagrasse: (i) a complexidade das atividades desenvolvidas pela administração pública e pelas empresas privadas; (ii) a necessidade de uma política eficaz de arquivos que permitisse a produção planejada dos documentos; e (iii) a racionalidade na tramitação e a eficiência dos processos de recuperação de documentos e informações, tendo em vista o uso parcimonioso dos recursos públicos e a economia às organizações privadas.

Os arquivos organizados constituem-se em centros ativos de informações para o desenvolvimento da inteligência organizacional, proporcionando a otimização dos processos, e são os principais responsáveis pela agilidade de resposta, quer seja na tomada de decisões, no esclarecimento de dúvidas internas, na prestação de contas e na comprovação de direitos. Aliás, hoje o foco deslocou-se do documento para a informação. Como atesta Paes (2005, p. 6), “[...] sem informação organizada e disponível não haverá prova dos progressos conquistados; portanto, também não haverá história”. Assim, é certo também que não haverá progresso sem informação organizada e disponível.

Diante do exposto, é absolutamente indispensável que as organizações possam contar não apenas com equipamentos sofisticados, normas e procedimentos de gestão documental definidos, mas, sobretudo, com pessoas com capacidades e competências para o desempenho das funções inerentes a gestão documental.

## **2 PANORAMA E OBJETIVOS DO PROJETO**

O projeto de extensão “Iniciando no Caminho dos Arquivos Organizados: da Universidade para a Comunidade” teve duração de dez meses e aconteceu de fevereiro a dezembro de 2008 em dois espaços distintos: i) no Arquivo do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), da UDESC e; ii) no Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA), da comunidade Monte Serrat, de Florianópolis, SC.

O Arquivo da FAED vem recebendo o apoio dos gestores do Centro no sentido de organizar a massa documental acumulada desde a criação da Universidade. Esse arquivo guarda documentos de quase meio século de existência da Universidade, reunindo em seu

acervo documentos históricos que devem ser organizados e preservados. Assim, tornou-se um laboratório para a realização de estágio curricular do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, da UDESC, e para o desenvolvimento de práticas profissionais na área de gestão documental, recebendo além dos estagiários do referido Curso, bolsistas do programa Sistema de Bolsas de Apoio Discente mantido pela universidade.

O Centro Cultural Escrava Anastácia foi fundado em sete de julho de 1994, na Capela Nossa Senhora do Monte Serrat, no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Nasceu a partir do trabalho de um grupo de pessoas dessa Comunidade, que reuniu representantes de várias entidades e instituições de caráter educacional, centradas no fortalecimento das relações interpessoais, buscando estimular, intensificar e aperfeiçoar a reflexão e a participação na vida comunitária. O Centro Cultural foi projetado com a finalidade de abrigar projetos e atividades educativas para os moradores do Morro, com foco na geração de emprego e renda e inserção cidadã da juventude das periferias (<http://www.ccea.org.br/>).

Nesse panorama, o Projeto “Iniciando no caminho dos Arquivos Organizados” objetivou a formação de recursos humanos para atuar na gestão documental de empresas públicas e privadas, propiciando a jovens carentes da comunidade Monte Serrat, participantes do programa de extensão denominado “Entrelaços do Saber”, da FAED/UDESC, a oportunidade de buscar trabalho e renda e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida e o acesso aos direitos de cidadão.

Para alcançar esse objetivo geral, foram estabelecidos alguns objetivos específicos para o Projeto, quais sejam:

- Identificar, no arquivo da FAED, os documentos que registram a história da Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Verificar, no arquivo da FAED, as espécies e tipos documentais que poderiam subsidiar as atividades do Curso que seria ministrado para os jovens do Programa “Entrelaços do Saber”;
- Aplicar as teorias de gestão documental na organização dos documentos do arquivo da FAED;

- Aplicar a prática de gestão documental em Curso ministrado no programa “Entrelaços do Saber”.

Portanto, os objetivos definidos para Projeto justificam a necessidade e a importância de o mesmo ter sido realizado nos dois espaços acima descritos: no **Arquivo da FAED** foram identificados e classificados documentos históricos, de acordo com a tipologia documental, que subsidiaram as atividades práticas do Curso “Noções Básicas sobre Organização de Arquivos” ministrado no **Centro Cultural Escrava Anastácia**.

### **3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Tendo em vista a metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto, agrupou-se a descrição das atividades desenvolvidas em três grandes grupos: (i) Organização do Arquivo da FAED; (ii) Curso Noções Básicas sobre Organização de Arquivos; e (iii) Atividades complementares.

#### **i) Organização do Arquivo da FAED**

Dentre as atividades relacionadas à organização do Arquivo da FAED, destaca-se a identificação, seleção e higienização dos documentos que registram a história da Universidade do Estado de Santa Catarina. No decorrer dessa atividade foram selecionados espécies e tipos documentais, como requerimentos, ofícios, pareceres e certificados, que relatam os atos administrativos da instituição. Visou-se com essa atividade identificar exemplos de documentos com o objetivo de subsidiar as atividades do Curso **Noções Básicas sobre Organização de Arquivos**, associando as teorias de gestão documental à organização de documentos e arquivos.

Nessa linha, os alunos bolsistas do projeto prepararam duas aulas experimentais que foram ministradas para os alunos da disciplina de Fundamentos em Arquivologia, do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação. Posteriormente essas aulas também foram ministradas no Curso oferecido à Comunidade.

A organização dos documentos do Arquivo da FAED e a sua utilização no Curso contribuíram no sentido de mostrar aos jovens que os arquivos são locais de preservação da

história e que, portanto, essa documentação específica deve ser conservada e preservada a fim de evidenciar para as gerações futuras a trajetória da construção da Universidade.

## **ii) Curso Noções Básicas sobre Organização de Arquivos**

No primeiro momento, foi realizada uma visita na localidade Monte Serrat, onde se localiza a coordenadoria do Programa de Extensão “Entrelaços do Saber” e ações vinculadas. Nesse encontro foi apresentado o programa do Curso “Noções Básicas sobre Organização de Arquivos” e definido a Incubadora Popular de Cooperativas como o local de realização do mesmo. A Incubadora Popular de Cooperativas (IPC) está localizada na Rua Prefeito Tolentino Carvalho, no Bairro Estreito, município de Florianópolis.

Dentre os conteúdos ministrados no Curso destaca-se a palestra proferida pelo bibliotecário Jeferson Antônio Martins, especialista na área de conservação documental, que apresentou os cuidados necessários para uma boa conservação de documentos. Essa palestra contribuiu para despertar o interesse dos jovens envolvidos no Curso para a temática, mostrando a eles novas frentes de trabalho, tendo em vista a importância de se conservar, restaurar e preservar documentos históricos, e destacando os conhecimentos indispensáveis para atuar nesse mercado que oferece inúmeras oportunidades.

O Curso também contemplou conteúdos introdutórios de gestão documental como: legislação sobre arquivos e protocolos; importância da formalização dos atos e processos administrativos; ciclo de vida dos documentos; e órgãos produtores de documentos. Como atividade final do Curso foram exibidos dois filmes: a) Controle integrado de insetos em bibliotecas e arquivos e; b) Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos.

Destaca-se que durante a realização do Curso, o Projeto recebeu a visita do cantor de Rap MV BILL, autor do livro e do documentário “Falcão meninos do tráfico”, que visitava Florianópolis, em especial o Centro Cultural Escrava Anastácia, para divulgação do seu trabalho.

A avaliação do Curso foi muito positiva. As palavras de um dos participantes, transcritas a seguir, revelam que o objetivo do Projeto foi alcançado: *“Aprendi mais do que eu esperava, me surpreendi comigo mesmo, adorei, espero conseguir um bom emprego porque vai me ajudar bastante. E também é mais uma experiência que eu ganho”*.

Opiniões desse tipo motivam para que outras atividades sejam realizadas e fortalecem a importância das atividades de extensão na Universidade.

### **iii) Atividades complementares**

Dentre as atividades complementares realizadas pelo Projeto para a preparação da equipe, destaca-se duas palestras que foram proferidas por especialistas na área de Gestão Documental no auditório da FAED. Essas palestras contaram com a participação dos bolsistas, estagiários e alunos do Curso de Biblioteconomia da UDESC.

A primeira palestra abordou o tema “Papel do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina”, destacando a atuação desse órgão na gestão documental dos documentos públicos. A segunda teve como tema a “Gestão Documental e Memória institucional”, relatando uma experiência da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Um projeto de extensão visa a interação entre a academia e a comunidade. Esse intercâmbio, além de aprendizado novo, possibilita aos alunos extensionistas a oportunidade de transmitirem os conhecimentos adquiridos no curso de graduação para a comunidade.

O Curso ministrado na Comunidade mostrou aos participantes a importância da gestão documental para a tomada de decisões nas organizações e, principalmente, a importância dos arquivos para a preservação da memória das organizações e a construção da história. Em especial, o curso formou pessoas para atuarem na gestão documental de empresas públicas e privadas.

Durante o desenvolvimento das atividades do projeto, os bolsistas envolvidos tiveram a oportunidade de atuar na Comunidade e conhecer outros projetos que estão sendo realizados no Centro Cultural Escrava Anastácia. Essa oportunidade possibilitou compreender que as ações extensionistas são fundamentais e são a ponte necessária entre a universidade, a formação profissional e a sociedade. Ações dessa natureza despertam a consciência ética e cidadã dos acadêmicos quanto à responsabilidade social que tem em devolver para a sociedade

parte dos benefícios que lhes são proporcionados ao terem a oportunidade de estudar em uma universidade pública.

Enfim, ao longo da sua graduação, todo acadêmico deveria envolver-se em atividades de extensão, bem como em projetos de pesquisa, monitoria e estágios extracurriculares. Essas atividades são imprescindíveis para o aprimoramento do conhecimento, que garante a inserção e faz a diferença no mercado de trabalho.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 de jan. 1991.

OLIVEIRA, Maria Izabel de. Instrumentais técnicos da gestão de documentos: o código de classificação e a Tabela de temporalidade e destinação de documentos. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, II, Porto Alegre, 2006. **Anais...** Disponível em: <http://www.aargs.com.br/cna/>. Acesso em: 20 out. 2008.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 228 p.

SEIXAS, Sandra Iara Lopes *et al.* Atividades de extensão no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na formação de alunos do projeto: Curso de atualização: aspectos morfofuncionais e clínicos da cabeça e pescoço na Universidade Federal Fluminense – UFF. **UDESC em Ação: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 2, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/udescemacao/ojs/>>. Acesso em: 1 mar. 2009.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Resolução CONSUNI no 196 de 27 julho de 2006. Institui e dispõe sobre a Política de Extensão da UDESC, e dá outras providências. Disponível em : <<http://secon.udesc.br>> Acesso em: 30 jul. 2009